

FACULDADE ALIANÇA EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FAEESP-SP

Allison de Araújo Gouveia

Edsalon Lima Matos Júnior

Gilberto Cardoso Carvalho da Silva

Jackson Pereira Alencar

Leonardo Cruz de Aquino

Suelen de Oliveira Santos

Inclusão Social dos Haitianos e suas Dificuldades no Trabalho

ITAPEVI

11/06/2018

FACULDADE ALIANÇA EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
FAEESP-SP

Allison de Araújo Gouveia

Edsalon Lima Matos Júnior

Gilberto Cardoso Carvalho da Silva

Jackson Pereira Alencar

Leonardo Cruz de Aquino

Suelen de Oliveira Santos

Desafios dos Haitianos na Inclusão Social

Trabalho apresentado ao Curso Superior de Logística da Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção de nota na Disciplina Projeto Integrador.

Professor orientador: Robson Andrade Costa

ITAPEVI

11/06/2018

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Robson Andrade Costa
Afiliações

Prof. Mestre Fabio Roberto Sinegaglia
Afiliações

Prof. Especialista Jorge Felipe Fires de Brito
Afiliações

Prof. Mestre Ricardo Tocunduva
Afiliações

Sumário

Resumo	04
Introdução.....	05
Fundamentação Teórica.....	06
1.1- Português	06
1.1- Estratégias Linguísticas.....	06
1.1.2- As dificuldades de Comunicação.....	08
1.2- Matemática	11
1.2.1- Vínculo formal de Trabalho.....	11
1.2.2- Mulheres no Mercado de Trabalho.....	13
1.3- Teoria Geral da Administração	14
1.3.1- Mão de Obra Haitiana em Santa Catarina Chapecó.....	14
1.3.2- Dificuldades encontradas pelos Haitianos.....	16
1.4- Metodologia de Trabalho Científico	18
1.4.1- Pesquisa de Campo.....	18
1.4.2- Artigos Científico e ABNT.....	19
1.5- Fundamentos de Marketing	20
1.5.1- Haitianos na Mídia.....	20
1.5.2- Mão de Obra.....	22
Considerações Finais	24
Referências Bibliográficas	25
Anexos.....	26

Resumo

A pesquisa fala sobre os Haitianos no mercado de trabalho explorado no Brasil, havendo obstáculos a serem enfrentados como “racismo, preconceito, e exclusão social”. Mostrando de uma forma clara como o crescimento dos haitianos vêm influenciando no mercado de trabalho brasileiro, porém como os mesmos podem ter uma vida satisfatória longe de seu país, abrange também as conquistas que eles vêm adquirindo com o passar do tempo, algo que era impossível de imaginar acontecer em seu país.

O estudo deixou claro que o Brasil vem sendo o suporte de inclusão para os haitianos no mercado de trabalho, e não os excluindo de forma preconceituosa e sim havendo uma nova oportunidade para terem uma vida digna.

Esse trabalho tem como objetivo de informar e denunciar as dificuldades e maus tratos que muitos deles sofrem em algumas cidades brasileiras. A metodologia foi por meio de dialogo bibliográfico.

Concluindo, que os haitianos sofrem realmente no mercado de trabalho brasileiro, com sua fala, sua cor, sua raça e seus costumes. Com isso podemos dizer que o mercado de trabalho não contribui para uma profissão melhor e sim com o custo mais baixo a verdadeira “Mão de obra barata”. Porém algumas empresas brasileiras fornecem algumas oportunidades somente para aqueles que realmente são de interesse empresarial.

Palavras-chave: Mercado de trabalho Haitianos

Introdução

O Haiti nas últimas décadas vem sofrendo com catástrofes naturais e múltiplos problemas políticos e sociais. No ano de 2010 foi atingido por um terremoto de 7.0 graus de magnitude, onde mais de 220.000 pessoas perderam a vida soterrados por desabamentos de prédios e construções.

Com as dificuldades encontradas muitos deixaram seu país, com a finalidade de recomeçar a sua vida. Logo após o acontecimento o governo brasileiro estima que no final de 2013 cerca de 9.000 haitianos se abrigaram no país. Com aumento dos haitianos no Brasil foram levantadas preocupações, quando discutidos a inclusão e exclusão em meio a população brasileira. Este artigo tem objetivo de inserir os imigrantes e discutir as dificuldades de inclusão no mercado de trabalho. Os argumentos para pesquisa foram com base na quantidade de haitianos que migraram para o país e as dificuldades que encontram. Os obstáculos para inclusão levaram a problemática de que muitos tem dificuldades para se integrar sendo no mercado de trabalho ou sociedade.

Esse trabalho relata a lenta reconstrução do Haiti depois da catástrofe que destruiu o país e tem como foco principal a migração dos haitianos para o Brasil, entretanto informa os graus de dificuldades enfrentadas no caminho para o território brasileiro, mostra também o preconceito no mercado de trabalho por serem estrangeiros, visto que além muitos não dominarem a língua portuguesa fica mais difícil obter um trabalho.

A aquisição da língua portuguesa tem como fundamentos crucias na vinda dos imigrantes para o Brasil, um dos pontos mais importantes e a forma em que eles têm adquirido a língua portuguesa, de forma que os brasileiros têm contribuído com sua solidariedade em ongs, igrejas e instituições, para serem incluídos no mercado de trabalho com mais facilidade. Visto que o mercado de trabalho e marcado por características peculiares masculinas, as mulheres tem mais dificuldades para se inserir no mercado de trabalho. Porem com as atividades consideradas de baixo valor social para os brasileiros terem aumentado as mulheres haitianas vem ganhando mais oportunidade

Fundamentação Teórica/Técnica

Representa toda a fundamentação teórica sobre cada tema apresentado, com base em aulas ministradas e pesquisas feitas em livros, internet e leituras bibliográficas.

1.1- Português

A língua portuguesa aplicada ao ambiente empresarial é de grande importância para que haja uma boa comunicação, sendo ela clara e objetiva. Buscando manter uma relação intercomunicativas, concisa, de forma que cada indivíduo coloque em discussão suas ideias, transmita informações vinculadas ao ramo de suas atuações para se obter o sucesso e os lucros desejados. O conceito utilizado foram as comunicações e recursos usados para aquisição da Língua Portuguesa, com base em pesquisas teóricas e bibliográficas.

1.1.1- Estratégias Linguísticas

Em 2010, os haitianos chegaram ao Brasil após uma catástrofe (Terremoto) que devastou parte do país, e conseqüentemente deixando muitos moradores desabrigados, sem emprego, sem o seu sustento de vida.

Grande parte dos haitianos migraram até o Brasil a procura de emprego, buscando melhoria de vida, um recomeço. Na capital de Rondônia (Porto velho) se concentrou grande parte dos haitianos, que por necessidades, mais tarde aprenderiam a falar o português, iriam adquirir o conhecimento da língua portuguesa.

Rondônia teve o maior número de haitianos pelo fato de que, o estado apresentava mais oportunidades de trabalho, e de ser um grande ambiente de investimentos.

A aquisição da língua portuguesa foi fundamental para a permanência dos haitianos no Brasil, de acordo com o grupo de haitianos, o principal motivo por terem migrado ao país foi pela busca de emprego, para assim, ajudarem os seus familiares que ficaram em seu país (Haiti). O artigo nos relata também que, o bilinguismo (Pessoas que falam duas línguas) facilitaram a aquisição da língua portuguesa pelo grupo de haitianos.

Os haitianos antes de migrarem ao Brasil, já possuíam o conhecimento de outras línguas, tais como: O crioulo que já era sua língua de origem (Língua de seu país), o francês, considerado pelo grupo de haitianos a língua de prestígio, o espanhol, e por fim o inglês, que afirmaram ter pouco conhecimento sobre esta língua.

Ou seja, pelo fato do grupo de haitianos terem um conhecimento considerável de outras línguas, foi de extrema relevância para a aquisição da língua portuguesa no Brasil.

O grupo de haitianos usaram diversos recursos para facilitarem a aquisição da LP (Língua Portuguesa) no país, tais como: adaptação ao ambiente brasileiro, convívio com os próprios haitianos que já estavam no país a algum tempo, tiravam dúvidas com os próprios vizinhos de seu bairro (Apesar dos brasileiros terem dificuldades ao falar com os haitianos, sempre se disponibilizaram para ajudá-los), prestavam atenção a cada detalhe da fala dos brasileiros para que a compreensão fosse melhor, usavam também para facilitar a aquisição da língua, leitura de revistas, livros, placas, anúncios, e também usavam os meios de comunicação, assistiam televisão, e sempre estavam ligados ao rádio, que foram de extrema relevância para a aquisição da língua portuguesa no país. Igrejas católicas, e evangélicas foram de extrema importância para o grupo de haitianos, após acolherem eles ao chegarem ao Brasil, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) também contribuíram para a inserção dos haitianos no país, campos de futebol, praças, foram outros recursos utilizados pelo grupo de haitianos.

Dito isso, aprender a língua portuguesa, ter contato social afetivo com os brasileiros, e para alcançar os objetivos dentro do país, os haitianos tiveram que usar da criatividade para criar métodos que poderiam ajudá-los em meio às circunstâncias que foram apresentadas, e contudo, para a permanência dos haitianos no Brasil, foi necessário sim, a aquisição da língua portuguesa no país.

1.1.2- As dificuldades de Comunicação

Existem algumas situações de comunicações, esses elementos são sempre identificados, sem eles pode-se dizer que não há comunicação, os elementos da comunicação são: Emissor ou destinador: alguém que emite a mensagem. Pode ser uma pessoa, um grupo, uma empresa ou uma instituição. Receptor ou destinatário: a quem se destina a mensagem. Pode ser uma pessoa, um grupo ou até mesmo um animal, como um cachorro ou gato, por exemplo.

Código: a maneira pela qual a mensagem se organiza. O código é formado por um conjunto de sinais, organizados de acordo com determinadas regras, em que cada um dos elementos tem significado em relação com os demais. Pode ser a língua, oral ou escrita, gestos, código Morse, sons etc.

O código deve ser de conhecimento de ambos os envolvidos: emissor e destinatário. Canal de comunicação: meio físico ou virtual, que assegura a circulação da mensagem, por exemplo, ondas sonoras, no caso da voz. O canal deve garantir o contato entre emissor e receptor. Mensagem: é o objeto da comunicação, é constituída pelo conteúdo das informações transmitidas.

Referente o contexto, a situação aos qual a mensagem se refere. O contexto pode se constituir na situação, nas circunstâncias de espaço e tempo em que se encontra o destinador da mensagem. Pode também dizer respeito aos aspectos do mundo textual da mensagem.

São tipos de comunicação mais usados, acredito que por todas as nações e assim cada qual com sua língua e muita das vezes por haver uma comunicação por línguas diferentes fica difícil de haver um diálogo com outro, é o que tem dificultado a comunicação entre nós brasileiros e haitianos assim tornando difícil a inclusão deles aqui no Brasil.

Através da comunicação os seres humanos e os próprios animais compartilham informações entre si tornando esse ato uma atividade essencial para a vida em sociedade, os haitianos têm enfrentado uma grande dificuldade em aprender a língua portuguesa, desde o início dos tempos a comunicação é algo importante e vem sendo uma ferramenta de integração, informação de troca mútua e desenvolvimento. O processo de comunicação consiste na transmissão de informações entre um emissor e um receptor que decodifica (Interpreta) uma determinada mensagem.

Assim os Haitianos vêm sofrendo por causa dessa transmissão que muitas das vezes é necessária para a inclusão deles aqui no Brasil, estima-se que a maior dificuldade desses imigrantes aqui no Brasil seja entender nosso idioma e decodificá-lo, assim acaba impedindo que muitos

possam trabalhar e por não terem trabalhos acabam aceitando e exercendo funções que chegam a pagar um salário mínimo.

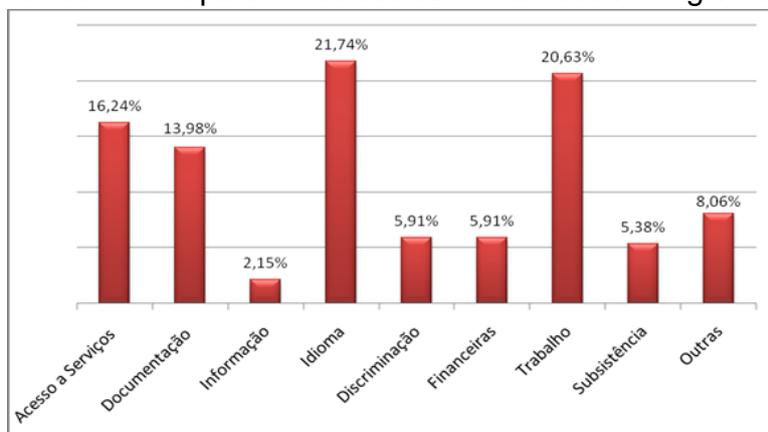
Temos um grande desafio de inclusão desses imigrantes no Brasil, a incorporação na era global requer aceitação de elementos culturais e pressupõe aceitação por parte dos grupos e da sociedade segundo (CHEN, BENET-MARTÍNEZ e BOND, 2008) `` A aculturação na era global não pode ser colocada em prática através da mera adição de uma nova identidade a um grupo étnico, como o dos imigrantes ``.A incorporação desses imigrantes requer uma composição das relações de cidadania e práticas integradas com a lógica de mercado.`` Uma alternativa para a solução dos desafios à inserção dos imigrantes haitianos pode estar na atenção do estado à educação que , segundo `` (KYMILICKA, 2001, pg 471).

Por fim algumas pessoas de escolas como a PUC (Pontifícia Universidade Católica) se solidarizam e os ajudam a melhorar o seu português, com aulas dadas em suas próprias casas até aulas que são dadas em sala de aula.

A imigração se tornou outra vez um ponto central no debate das políticas públicas nos últimos anos, especialmente diante da massa de haitianos que começou a desembarcar no país. Buscando fugir das misérias do próprio país, especialmente após o terremoto de 2010, milhares de caribenhos vieram ao Brasil por melhores oportunidades.

Entretanto, a imigração nem sempre acontece de maneira legal e, na clandestinidade, as condições de vida são degradantes. Algumas instituições têm se juntado para que o país possa incluir esses imigrantes a nossa sociedade e visando isso vemos que a maior dificuldade desse povo vem sendo a forma de adquirirem o nosso idioma seguido pela dificuldade de encontrar um Trabalho, como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico - Principais Dificuldades Enfrentadas: Imigrantes (Brasil)



Fonte: IPEA/Ministério da Justiça, 2015, p.138.

Apud: F.; Fernandes Rezende

Segundo dados da Agência da ONU(Organização das Nações Unidas) para Refugiados – ACNUR (O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) em 2005 o Brasil é um país conhecido mundialmente 9pelo seu caráter acolhedor. “O Brasil é um país de asilo e exemplo de comportamento generoso e solidário”.

Como as ONG (Organização não Governamentais), igrejas e alguns órgãos governamentais trabalham no processo de inclusão e integração dos Haitianos aqui no Brasil, com isso veio alguns desafios para que possamos enfrentar como acolhimento e o domínio da língua mais também temos algumas universidades que solidarizam e alguns alunos que saem de suas casas para dar aulas a essas pessoas que necessitam de aprender um pouco de nossa língua, o Brasil tem se solidarizado e ajudando essas pessoas.

1.2- Matemática:

A matemática e a ciência dedutiva que se dedica as propriedades abstratas, trabalhando com números, símbolos e figuras geométricas, na qual foi apresentada a seguir. O conceito utilizado foram os recursos usados com o vínculo formal de trabalho entre homens e mulheres no mercado de trabalho, com base em pesquisas teóricas e bibliográficas.

1.2.1 - Vínculo Formal de Trabalho

De uma forma abrangente a pesquisa mostra o desenvolvimento dos haitianos no meio do mercado de trabalho no Brasil, deixa claro onde eles costumam ficar quando vêm dos seus países. Um estado responsável por grande parte deste crescimento é o estado de São Paulo, sim a maior capital do Brasil em 2011 tinha como empregados 24 pessoas haitianas, porém o crescimento foi inevitável fechando o ano de 2013 com mais de 2.167 aumento de 315%, mostrando assim que nossa metrópole é até hoje um canal para os haitianos com o trabalho, acompanhado por Paraná e Santa Catarina.

Foram citados também outros estados que explicam esse crescimento generalizada, são estados como a Bahia, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, entre esses o Mato Grosso teve um crescimento de 4.900% de 7 pessoas para 350 entre os anos de 2011 a 2013.

Uma pesquisa em 2013 mostra os números enormes da força dos haitianos em nosso país, fechando o ano com 14,579 pessoas formalmente empregadas no Brasil mostrando a grande dispersão dos cidadãos.

As funções mais executadas por eles são a de produção de bens e serviços industriais, seguidos por vendedores de comércios e mercados, onde não houve aumento foi em funções militares, mais isto se dá pela nacionalidade. O que fica mais evidente que 81% dos haitianos com menos de um ano no Brasil já estavam empregados uma ótima esperança sobre tudo e que eles viviam em suas cidades natal, Brasil embora todos seus problemas mostram que é um país acolhedor. Vejo essa pesquisa de uma forma positiva pelo simples fato de tudo que eles passam em seus países, muita pobreza e sofrimento e quando vemos esse crescimento no Brasil, encaro como uma oportunidade de uma vida melhor, sendo assim só vejo como uma soma de valores e querendo ou não um exemplo de separação para nós.

Tabela 4.18 Haitianos com vínculo formal de trabalho, por unidade da federação Brasil 2011, 2012 e 2013.

Unidades da Federação	2011	2012	2013
Total	814	4.117	14.579
São Paulo	24	522	2.167
Paraná	4	256	1.824
Santa Catarina	0	75	1.281
Amazonas	475	695	716
Rondônia	219	403	541
Rio Grande do Sul	0	108	498
Mato Grosso	0	7	350
Minas Gerais	12	37	188
Rio de Janeiro	2	36	100
Distrito Federal	0	59	78
Bahia	0	0	27
Outras Unidades de Federação	78	1919	6.809

Fonte: RAIS/ TEM

Apud: Delia Dutra, Sandro de Almeida, Tania, Tania Tonhati, Gabrielle Palermo.

Traz o aumento de estrangeiros em nosso país, especificando os haitianos, sendo e tendo como destaque alguns estados abaixo. São Paulo 2011 a 2013; um aumento de 315% de pessoas inclusas no mercado de trabalho. Paraná 2011 a 2013; aumento enorme de 613% de trabalhadores haitianos. Santa Catarina 2011 a 2013; de 0 pessoas em 2011 para 1.281.

1.2.2 – Mulheres no Mercado de Trabalho

Em decorrência do terremoto que aconteceu no Haiti em 2010 a população haitiana passou a migrar para outros países, entre eles o Brasil e um dos que ganha destaques pela quantidade de haitianos que recebe em seu território nacional. Com a expectativa de melhores oportunidades e para fugir da crise do seu país, muitos escolhem o Brasil como destino. Mesmo com dificuldades para a inclusão no mercado de trabalho Brasileiro o número de imigrantes haitianos com vínculo formal tem aumentado, com ênfase das mulheres haitianas.

O número de mulheres no Brasil com vínculo formal, tem aumentando em decorrência as necessidades que seus membros familiares enfrentam no país de origem, muitas mantem relações com seus familiares no país de origem, seja pelo telefone ou internet e se veem na obrigação de ajudar, por a renda de seu parceiro muitas vezes ser baixa em decorrência da mão de obra barata no brasil, busca pela universidade para conseguir melhores empregos no país, para sua própria independência financeira e o poder de decisão de agir e decidir.

Na tabela a seguir mostra o aumento de haitianos incluídos no mercado de trabalho brasileiro, com percentual de crescimento por sexo. Entre os anos de 2011 e 2012 ouve um aumento de 406% e em 2013 um crescimento de 254%. As empresas brasileiras têm mais homens trabalhando formalmente, porem o número de mulheres vem tendo destaque pelo aumento. Em 2011 tinha no total de 814 haitianos com vínculo formal de trabalho, sendo que 726 foram concedidos aos homens e 88 as mulheres. Já em 2012 teve no total de 4.117, com 3.606 oferecidos aos homens e 511 as mulheres. Em 2013 ouve um aumento ainda maior com total de 14.579 com 12.518 cedidos aos homens e 2.061 as mulheres.

Tabela 4.16 haitianos com vínculo formal de trabalho, por sexo (com percentual de crescimento). Brasil 2011, 2012 e 2013.

Sexo	2011	2012	2011 - 2012	2013	2012 – 2013
Total	814	4.117	406%	14.579	254%
Homens	726	3606	397%	12518	247%
Mulheres	88	511	481%	2061	303%

Fonte: RAIS/MTE

Apud: Delia Dutra, Sandro de Almeida, Tania, Tania Tonhati, Gabrielle Palermo.

1.3- Teoria Geral da Administração:

Também conhecida como TGA (Teoria Geral da Administração) estuda a administração das empresas e organizações, fazendo com que as tarefas, pessoas tecnologia, estrutura, ambiente e a competitividade, faça parte da inclusão dos haitianos no Brasil. O conceito utilizado é a mão de obra e as dificuldades encontradas no mercado de trabalho, com base em pesquisas teóricas e bibliográficas

1.3.2 - Mão de Obra Haitianas em Santa Catarina Chapecó

O artigo, fala sobre o a mão de obra que os Haitianos têm ao vir para o Brasil em busca de trabalho, e relata suas dificuldades que os mesmos encontram em Região Oeste Catarinense Chapecó, que por vim recrutam esta força de trabalho devido à grande demanda por mão de obra tradicional para desempenhar funções específicas, como auxiliar de limpeza, trabalhar em frigorífico ou como ajudantes gerais, esses entre outros serviços que podem ser considerado como “sujo” ou “pesado”. Classificação da tomada de decisão trata-se de um processo não rotineiro, dependente de um grande número que varia, além de ser um fato inédito no setor.

Tipos de tomada de decisão planos e estratégias caracterizam-se pela área organizacional que traçou os objetivos, tratou de identificar e elaborar planos de metas no qual a mão de obra Haitiana seria utilizada no processo produtivo.

Controle Gerencial categoria onde a organização passou adequar seus recursos para receber esta mão de obra, e adequar seus processos aprimoramento dos treinamentos, regras de operação.

Controle operacional esta categoria abrange o dia a dia organizacional, onde precisou lidar com a interação dos novos integrantes com os antigos operadores. Neste momento a organização aplica metas e acompanha a evolução da instalação dos novos membros.

Trata-se efetivamente da interação no processo produtivo, as empresas contratam os serviços dos Haitianos interessada que de modo geral avaliam a maior ou menor disposição física para o trabalho braçal, pois sabem que eles não medem esforços quando o assunto é trabalho.

Porém o cidadão do Haiti só nos mostra uma exigência imposta pelos operários das empresas de Chapecó que é ter computadores com acesso à internet, para facilitar a comunicação com seus familiares.

No entanto os habitantes do Haiti questionam a insatisfação quanto ao trabalho oferecido aos mesmos, pois muitos têm uma capacitação de estudo excelente, mas por serem imigrantes de outro país não são vistos com os mesmos olhos, isso podemos dizer também na baixa renda salarial pago pelas indústrias, algumas empresas aproveitam dessa situação pelo fato dos cidadãos não falarem totalmente o português com clareza e isso acaba dificultando os processos de entendimento, principalmente quando chega época de pagamento, pois muitos acabam tendo dificuldades para entender o que é desconto em folha de pagamento.

Entretanto, ao considerar a situação que viviam em seu país materno e no Brasil são poucos os descontentes, a maioria diz estar satisfeito com sua nova vida apesar das dificuldades encontradas, pois com tudo o que país já passou pode dizer que no Brasil eles estão bem seguros podendo viver uma vida tranquila com sua família.

1.3.2 - Dificuldades Encontradas Pelos Haitianos

No Haiti por conta dos acontecidos catástrofe a população ficaram desabrigadas. A lenta reconstrução do país destruído pelo terremoto, muitos haitianos foram deixados de lado em quanto as empresas americanas abocanharam a maioria dos contratos e do dinheiro destinado a obras de infraestrutura e assistência. Foram destinados uma quantia estimulada em 23 contratos para companhia haitianas, totalizando 4.841.426 dólares.

A principal preocupação dos haitianos é com a falta do desemprego que alcança 95% da população ativa. Muitos tenta driblar o desemprego e a fome, uma empresa explorando mão de obra barata em país de terceiro mundo, pagava por camisetas costuradas da Pocahontas e do Mickey Mouse (que saíam vendida a 10,99 em Wall Mart), um total de 10,77 dólares por semanas de árduo. Ninguém pode sobreviver com esse salário no Haiti que o custo de vida é bastante caro, entretanto muitos haitianos acabam abitando a sair do país. O Brasil no ano 2000 passou a ser polo de atração de novos fluxos migratório (Cavalcante 2015), especialmente de haitianos.

Nos últimos anos muitos haitianos vieram para o Brasil, a procura de emprego atrás mesmo de uma vida melhor. Muitos vem com base em conquistar uma renda para sua sobrevivência e enviar parte dela para sua família que ficou no seu país de origens.

A dificuldade dos imigrantes ao saírem do seu país, para migrar para outro ocorre vários casos como a adaptação da linguagem de cada país. Principalmente no mercado de trabalho muito empresário exigem no contrato que o estrangeiro tenha capacitação onde exige que domine pelo menos intermediário da língua português.

Com base nos imigrantes estrangeiro quem vem para o Brasil, para tentar reconstruir sua vida, seja pela migração definitiva, seja por período suficiente para acumular algum recurso que lhe permita começar a vida no seu país de origem. Conforme a lei brasileira, o estrangeiro uma vez contradição deverá ter os direitos de qualquer outro trabalhador brasileiro. “Na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e padrões de consumo” (Harvey, 1996).

Porém no Brasil passa por um processo de redistribuição especial da população muitos mais influenciada pela migração internas, muitos haitianos sofrem com a falta de igualdade social nos direitos trabalhistas por conta de não ter retificação aonde muitos acabam voltando para seu país.

Embora muitos não consigam alcançar seus objetivos, outros beneficiados já tendem a ter um bom emprego, tudo por conta de possui a linguagem do país abitado, visto que consiga um trabalho mesmo assim enfrentam dificuldade com a convivência principalmente da cultura por ter hábitos diferentes.

Vivenciando acontecidos com base nos haitianos com moradia em território brasileiro muitos ainda procura dividir aluguel de casas, isso faz com que não tenha despesas altas além disso pode se dizer que isso também ajuda manter hábitos vivido no Haiti e fazendo com que a cultura haitiana seja mantida.

1.4 – Metodologia da Pesquisa Científica

É um estudo que visa a elaboração de trabalho científico dentro dos métodos que a ciência tem como regras. No desenvolvimento do texto a seguir informamos os conceitos de pesquisa de campo e as regras da ABNT.

1.4.1 - Pesquisa de Campo

A pesquisa de campo é conceituada na observação e coleta de dados junto à fenômenos e fatos com fundamentação bibliográfica, os diferentes tipos de pesquisas e para melhor comprovação, como veremos a seguir os detalhes de uma. Em pesquisa de campo foi realizada no ano de 2015, na cidade de São Paulo pelos pesquisadores da universidade de federal do Rio Grande do Sul, Marcelo José dos Santos e Maria Rosa Barros.

A pesquisa de campo e foi feita para ter mais informações sobre a cultura dos jovens haitianos na cidade de São Paulo. O pesquisador usa a forma oral para saber o ponto de vista dos entrevistados, quanto as suas crenças, hábitos, atitudes.

Como base de pesquisa foram entrevistados dois haitianos. “Equador” de 29 anos e “Assis Brasil” de 27 (nomes fictícios), quando perguntados se as expectativas estão sendo correspondidas e porque escolheram o Brasil para viver, Assis responde:

“- Foi um sonho que não foi realizado, pensei que ia conseguir serviço, ganhar bem, estudar, enviar dinheiro para meus pais...estou aqui há 4 anos na mesma situação. Também não dava para ficar no Haiti, depois do terremoto, não tinha como trabalhar” - Assis Brasil

O jovem haitiano “Equador” revela as dificuldades para conseguir emprego, mesmo com formação e capacitação em diversas áreas.

“Pensei que quando chegasse aqui iria arrumar na minha profissão, eletricitista ou técnico de informática, mas vi outros haitianos que tem até faculdade, não consegue um trabalho... estão sempre nos serviços pesados, parece que só querem os haitianos para serviços grosseiros, serviços pesados, mesmos tendo estudos’ – Equador

Portanto a pesquisa de campo deixa claro que alguns haitianos desconhecem a realidade do Brasil, que não vem muito bem na economia. Como disse o entrevistado, todos vem com o pensamento ter uma vida melhor e ajudar seus familiares, mas na maioria das vezes não conseguem.

A metodologia usada extrai dados diretamente do objeto de pesquisa e repassa um conhecimento científico sobre os jovens haitianos.

1.4.2 - Artigos Científico e ABNT

A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) são as regras padronizadas e reconhecidas pela sociedade brasileira, foi fundada em 28 de setembro de 1940 e destinada a padronizar as técnicas de produtos científicos e documentais e fundamental para identificação e padronização. o governo federal usou diversos instrumentos legais para sua confirmação. E indispensável no meio acadêmico quando falamos na produção textual.

Um artigo pode ser definido como um trabalho acadêmico que divulga resultados de pesquisas. Podendo ter várias características como fundamentação teórica, forma sistematizada, marco teórico, redação, resultados de pesquisa, originalidade e abordagem.

Para ser considerado artigo científico deve seguir uma estrutura como o título, autoria resumo palavra-chave, abstract, corpo do artigo agradecimentos referências bibliográficas, anexos, normas da ABNT. A estrutura do artigo científico e fundamenta para o conhecimento.

O título deve ser resumido que chame a tenção do leitor, existindo uma ligação entre o assunto abordado.

A autoria é a parte que leva o nome do autor e o nome da instituição, o resumo e a apresentação do todas as ideias, logo após vem as palavras chave que serve para identificar o conteúdo abordado, a Abstract e o resumo em inglês, em seguida temos o corpo do artigo que e composto da introdução, desenvolvimento, conclusão, referências bibliográficas e anexo, o agradecimento é para descrever as contribuições.

1.5 – Fundamentos de Marketing:

Marketing é o conjunto de técnicas que estuda as necessidades do mercado. A mão de obra haitiana é um produto que possibilita a inclusão e uma promoção pessoal para o alcance do sucesso. Os conceitos utilizados foram as mídias e a mão de obra, baseado em estudos teóricos e bibliográficos

1.5.1 - Haitianos na Mídia

A mídia consiste no conjunto de diversos meios de comunicação, com a finalidade de transmitir as informações e conteúdos variados, o universo da mídia abrange de diferentes plataformas que agem como meios de levar informações com intuito de todos ficarem atualizados na mídia. Por exemplo (Televisão, Revistas, Rádios, Jornais, Internet, Cinema e Teatro).

No entanto é formada de opinião e tem o poder de decidir que tipo de notícias e assuntos devem circular nas esferas públicas. Porém a partir do momento que o jornalista que assina a matéria induz o leitor a pensar no “Suposto Racismo”

De acordo com a definição do Le Petit Robert 1 a mídia é todo suporte de difusão maciça da informação. Outras fontes associam seu sentido a seu significado em outras línguas tais como o inglês e latim.

“A palavra "mídia" evoluiu da palavra inglesa media, que é o plural de médium, termo de origem latina que significa "meio"². A partir na década de 1920, de acordo com Briggs e Burk [2004, p.13], as pessoas começaram a falar em "mídia", que passou a ser empregada para designar os meios que sustentam ou mantêm a comunicação. Nos anos 1960, o teórico Marshall McLuhan¹⁰ lança o conceito de que as mídias são "extensões do homem." Segundo o autor, "toda extensão é uma amplificação de um órgão, de um sentido ou de uma função (...)" [MCLUHAN, 1964, p. 197]. [...] Já para Régis Debray [1994, p.23], mídia designa qualquer suporte de difusão maciça da informação (imprensa, rádio, televisão, cinema, publicidade, etc.). Sua forma singular, o médium, segundo o autor, pode ser entendida em quatro sentidos: 1) um procedimento geral de simbolização (palavra, escrita, imagem análoga, cálculo digital); 2) um código social de comunicação (a língua natural na qual a mensagem verbal é pronunciada: latim, inglês ou tcheco); 3) um suporte material de inscrição e estocagem (argila, pergaminho, papel, banda magnética, tela); 4) um dispositivo de gravação conectado a determinada rede de difusão (gabinete de manuscritos, tipografia, foto, televisão, informática). (IN, S/A. CONCEITOS EMERGENTES, s/d:19 20) Apud: Kassoum Diémé



Fonte: "Jornal o Tempo". Disponível em: <https://www.otempo.com.br/cidades/imigrantes-haitianos-sofrem-com-xenofobia-no-trabalho-1.1410725>, acessado em: 21/06/2018

Embora os haitianos tenham vindo ao Brasil em busca de oportunidades, os mesmos acabam sofrendo o racismo e preconceito.

Nas matérias jornalísticas analisadas mostra a intolerância dos brasileiros em aceitar a presença dos haitianos no país. Houve um grande aumento no fluxo migratório dos haitianos para o Brasil, assim tornando e forçando os nossos governadores em como receber esses imigrantes em nosso país. Qual suporte teríamos para recebe-los? A mídia com tudo tem feito seu papel informando e divulgando.

Concluindo, que em todas reportagens percebe as dificuldades que os imigrantes passam, na realidade cotidiana apenas por terem como projeto de vida uma oportunidade para melhorar suas condições sócio econômica, bem como a dos familiares que deixam em seu país de origem.

1.5.2 - Mão de Obra

Em um estudo realizado em Santa Catarina, foi identificado que um dos maiores produtos que podem ser oferecidos pelos haitianos são seus próprios serviços braçais, sim uma grande escala ao decorrer dos anos vem crescendo. Mas como isto está relacionado ao marketing? Tudo, pois infelizmente temos carência em certos setores industriais e por meio disso, mais e mais haitianos estão sendo atraídos por serviços que nós brasileiros rejeitamos como por exemplo o serviço de limpeza, em obras, serventes gerais entre outros.

Mas como essa oportunidade é vista pelos próprios haitianos?

Da melhor forma possível, isso com toda certeza, e como já visto eles sofrem demais e talvez o que para nós é algo impossível para eles não, é aceito e visto como uma oportunidade única.

Nesse mesmo estudo ficou claro em mostrar que o serviço prestado por eles é muito eficiente, são dedicados e honram a chance que lhes foram dados.

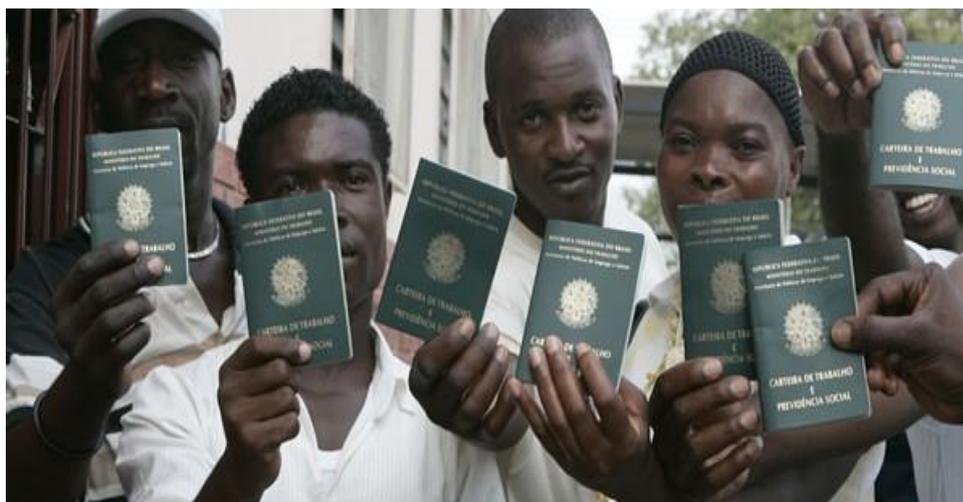
O marketing entra nessa hora pois os haitianos que já estão em nosso mercado de trabalho acabam divulgando e criando uma esperança em outros que desejam vir para o Brasil, mas uma forma de que o marketing funciona através de um simples comentário ou algo vivido por alguém, com isso empresas hoje em dia estão trabalhando com serviços terceirizados, criando assim um canal entre haitianos e as empresas que necessitam do trabalho dos mesmos.

A mão de obra e um termo que se refere ao trabalho que exerce alguma atividade dentro de uma empresa ou indústria. Podendo ser direta, indireta e qualificada.

Direta: É quando o trabalhador é diretamente envolvido na fabricação de um bem ou serviço.

Indireta: Quando a atividade é frequente invisível, ou seja, não está totalmente ligado a produção exercendo cargos de liderança, apoio, manutenção e limpeza.

Qualificada: É quando o trabalhador obtém conhecimento adquirido em cursos técnicos ou formação acadêmica; para exercer um cargo dentro das empresas e indústrias.



Fonte/Visto Brasil. Disponível em: <https://badalo.com.br/noticias/brasil/governo-brasileiro-decide-conceder-visto-humanitario-a-haitianos>, acessado em: 21/06/2018

Esta foto ilustra os Haitianos com suas carteiras assinadas, sendo legalmente empregados no mercado de trabalho.

Considerações Finais

Ao término deste projeto, podemos concluir que tanto a fundamentação teórica quanto como a aplicação na organização foi de extrema importância para aprendizagem de desenvolvimento de cada matéria apresentada.

No Português podemos entender que a comunicação clara e objetiva, e importante na inclusão dos haitianos na sociedade brasileira. Matemática é utilizada para numerar e apontar de forma numérica o aumento ou diminuição dos haitianos no mercado de trabalho. Teoria geral da administração abrange todos os conceitos e fundamentos que incluem a mão de obra. Metodologia de trabalho científico envolve a metodologia em que é apresentado o trabalho e as regras obrigatórias imposta pela ABNT. Fundamentos de marketing aponta a visão da mídia em relação os imigrantes haitianos e identifica a mão de obra como um produto.

Por meio das pesquisas realizadas ficou comprovado as dificuldades e a importância dos haitianos no mercado de trabalho. A vida dos haitianos é marcada por insegurança e preconceito sofridos no Brasil, porém o país tem se mostrado solidário para com os imigrantes de forma que oferecem empregos e moradias.

Foi constatado a importância dos haitianos no mercado de trabalho brasileiro através da ocupação das atividades poucas pretendidas pela população brasileira, que são as atividades que necessita maior esforço braçal e as atividades de menor valor social como por exemplo, empregadas domésticas e vendedoras ambulantes, tornando – se viável pelo preço e qualidade da mão de obra.

O trabalho apresentado é importante por ser discutidos questões éticas e sociais, que são indispensáveis para a formação do indivíduo que pretende se tornar um acadêmico. Com isso concluímos este projeto integrador, com a convicção de aprendizagem e avanço em nosso curso.

Referências

REZENDE, F. Fernandes. *Desafios enfrentados pelos imigrantes no processo de integração*. Minas, revista do instituto de ciência humana.

ALMEIDA, Cristóvão. Domingos, SANT' ANA, Vitoria Ayla. *Violência contra haitianos e a repercussão na mídia brasileira*. Caxias do Sul RS. Unipampa.

MORETTO, Amilton José, MARIA, Pier Francesco. *Inserção do imigrante latino americano no mercado laboral formal brasileiro (2006 – 2014): Características e implicações para as políticas públicas*. Foz do Iguaçu PR. Unila.

MEJÍA, Margarita Rosa Gaviria, CAZAROTTO, Rosmari Terezinha. *As mulheres imigrantes na família transnacional haitiana no Brasil*. Santa cruz do Sul, RS, Brasil, setem, 2017

DUTRA, Delia, ALMEIDA, Sandro, TONHATI, Tania, PALERMO, Gabrielle. *Os estrangeiros no mercado de trabalho formal brasileiro: perfil geral na série 2011, 2012 e 2013*.

SANTOS, Marcelo José dos, BARROS, Maria Rosa. *Trabalho e imigração: A vinda dos haitianos pós-terremoto para a cidade de São Paulo*. Universidade federal do Rio Grande do Sul, mai, 2016.

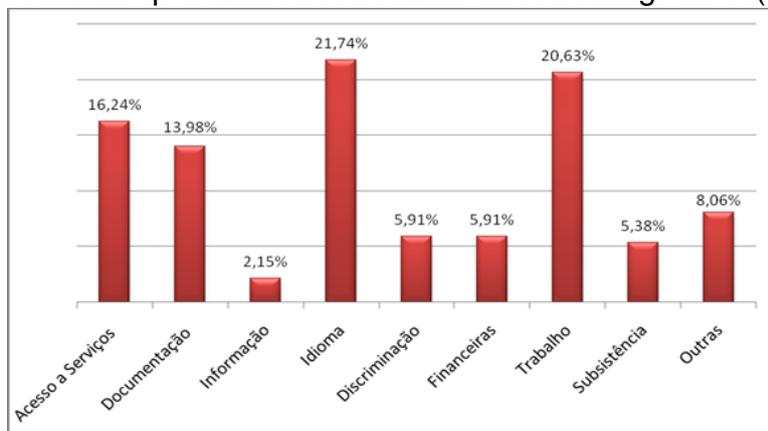
SANTOS, Éder Clementino Dos, *artigo científico*. Sul de Minas Gerais.

PETRI, David Rodrigo, MORGAN, Andressa, WINCK, Cesar Augustus. *Mão de obra haitiana e o agronegócio brasileiro: Um estudo de caso*. Santa maria RS.

Santos, Edinaldo Tartaglia, BURGEILE, Odete. *Estratégias linguísticas para aquisição da língua portuguesa por um grupo de imigrantes haitianos*.

Anexos

Gráfico - Principais Dificuldades Enfrentadas: Imigrantes (Brasil)



Fonte: IPEA/Ministério da Justiça, 2015, p.138.

Apud: F.; Fernandes Rezende

Tabela 4.18 Haitianos com vínculo formal de trabalho, por unidade da federação Brasil 2011, 2011 e 2013.

Unidades da Federação	2011	2012	2013
Total	814	4.117	14.579
São Paulo	24	522	2.167
Paraná	4	256	1.824
Santa Catarina	0	75	1.281
Amazonas	475	695	716
Rondônia	219	403	541
Rio Grande do Sul	0	108	498
Mato Grosso	0	7	350
Minas Gerais	12	37	188
Rio de Janeiro	2	36	100
Distrito Federal	0	59	78
Bahia	0	0	27
Outras Unidades de Federação	78	1919	6.809

Fonte: RAIS/ TEM

Apud: Delia Dutra, Sandro de Almeida, Tania, Tania Tonhati, Gabrielle Palermo.

Tabela 4.16 haitianos com vínculo formal de trabalho, por sexo (com percentual de crescimento). Brasil 2011, 2012 e 2013.

Sexo	2011	2012	2011 - 2012	2013	2012 – 2013
Total	814	4.117	406%	14.579	254%
Homens	726	3606	397%	12518	247%
Mulheres	88	511	481%	2061	303%

Fonte: RAIS/MTE

Apud: Delia Dutra, Sandro de Almeida, Tania, Tania Tonhati, Gabrielle Palermo.

O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE 15:29

ASSINE O TEMPO

CAPA SUPERFC **CIDADES** DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Triângulo Vale do Rio Doce Norte de Minas Zona da Mata Sul de Minas Tempo de Bike Trânsito Tempo RSS

Especiais: Desaparecidos | BH do nosso jeito | De aí, tirou | Morte Invisível | Tempo de Bike | Game: Empire

PRECONCEITO

Imigrantes haitianos sofrem com xenofobia no trabalho

Frases racistas e agressões são comuns contra estrangeiros; maioria não denuncia por medo

Salvar no Facebook Recomendar Compartilhar 478 Tweet G+1 0

Projete o futuro sob medida para seus negócios.

Fonte: "Jornal o Tempo"

<https://www.otempo.com.br/cidades/imigrantes-haitianos-sofrem-com-xenofobia-no-trabalho-1.1410725> acessado em: 21/06/2018



Fonte/Visto Brasil

<https://badalo.com.br/noticias/brasil/governo-brasileiro-decide-conceder-visto-humanitario-a-haitianos> acessado em: 21/06/2018